

Sudeste tem menos verbas para educação

BRASÍLIA — O novo cálculo de percentuais de distribuição das cotas do salário-educação vai destinar Cr\$ 524 milhões a menos à Região Sudeste, em relação ao previsto inicialmente. A tabela, elaborada pelo Ministério da Educação, considerou a redução de 1,5% na participação da região na massa salarial do país, base do cálculo. Os recursos, destinados ao ensino público de primeiro grau, são arrecadados com base no desconto de 2,5% das folhas de pagamento das empresas.

Dois terços do total arrecadado vão para os estados. Com a redução, esse dinheiro será destinado às demais regiões. Para o Sudeste a liberação será de Cr\$ 10,1 bilhões, 65,4% do total, sendo Cr\$ 6,47 bilhões para São Paulo e Cr\$ 2,15 bilhões para o Rio de Janeiro. No total, o governo repassará Cr\$ 15,3 bilhões.

Com a liberação da décima parcela do ano, a Região Norte ficou com Cr\$ 425 milhões, o Nordeste com Cr\$ 1,59 bilhão, o Sul com Cr\$ 2,45 bilhões e o Centro-Oeste com 826 milhões. Segundo o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, ainda restam duas parcelas até o fim do ano, calculadas inicialmente em cerca de Cr\$ 15 bilhões. Nos sete meses de governo, os estados já receberam quase Cr\$ 40 bilhões. Chiarelli explicou que o governo do presidente Fernando Collor alterou a sistemática do cálculo porque ele se baseava nos índices de 1988. O repasse aos estados também foi alterado. No ano passado, por exemplo, o governo enviou aos estados apenas uma parcela no dia 20 de dezembro, sem correção monetária.